as letras

Fã de livros que contem uma boa história, Milly elege Em Busca do Tempo Perdido como o seu preferido. "Marcou porque é perturbador. E é perturbador porque penetra, com palavras, onde outro ser humano jamais conseguiu chegar.", conta. A jornalista, que escreve para a Coluna do Meio, da Revista TPM, nunca se inspirou no livro para escrever seus textos. "Não ousaria. Proust era um avatar", brinca. Entretanto, após ler a famosa saga do escritor francês, seu pensamento mudou. A partir da história do protagonista, Milly percebeu que todos estão ligados de alguma forma: "Nossas jornadas são absolutamente semelhantes no sentido de que somos pequenos, falhos, imperfeitos e buscamos apenas ser amados".

Milly Lacombe, *jornalista*

TOQUE PARA OUVIR MAIS

GIRE PARA VER OS FILMES

Andressa Borzilo, 26 anos, Jornalista.

Na época da pré-escola, ficou encantada com a coleção Conte Outra Vez, composta por livros e fitas K7, da Editora Globo. A história preferida: Guardadora de Gansos. As lembranças dessas leituras lhe transmitem uma sensação de felicidade.

Pietra Peral, 24 anos, Administradora de Empresa.

Na infância, leu e releu A Ilha do Tesouro Perdido, de Robert Stevenson. Passado de mãe para filha, tornou-se o seu preferido porque, além do carinho afetivo, tinha cheiro de livro antigo que a deixava instigada.

Fotos: Arquivo pessoal